



Relatório  
de Gestão

Santa Casa da Misericórdia  
de Viana do Alentejo

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

Ano de 2025

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO



## RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2025

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

Através do presente relatório de gestão, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, dar conhecimento a todas as partes interessadas, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2025. Assim:

*a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que a Santa Casa da Misericórdia exerceu atividade, designadamente no que respeita a condições de mercado, investimentos, custos, proveitos e atividades de investigação e desenvolvimento.*

Durante o ano de 2025 o volume de negócios (Prestação de Serviços – Mensalidades) da Santa Casa atingiu o valor de 1.200.994,24€, superior (6,28%) face ao que havia sido registado no ano de 2024. As principais fontes de receitas foram as prestações de serviços 50,88% (mensalidades) e os Subsídios à exploração 43,72% (comparticipações da Segurança Social). Em termos de rendimentos houve um acréscimo na globalidade dos valores (14,75%) quando se comparam com os do exercício anterior.

Os gastos da exploração estão de acordo com a dimensão e funcionalidade da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo tendo-se registado gastos em fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, custo das matérias consumidas, depreciações e gastos financeiros. Os gastos em fornecimentos e serviços externos ascenderam a 305.127,06€ sendo este um valor superior ao registado em 2024. Os gastos com o pessoal aumentaram 1,18% em comparação com os registados no ano de 2024. Os custos em matérias consumidas diminuíram o seu valor em 7,59%, comparativamente com os valores atingidos em 2024. Em suma, os gastos aumentaram na sua generalidade (3,87%), sendo fundamentais para manter a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo a funcionar na sua plenitude, máxima capacidade e na máxima eficiência e bem-estar.

A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo registou um resultado líquido positivo de 338.852,97€. Durante o ano de 2025 houve investimento em ativos fixos tangíveis.

*b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica não há nada a assinalar.

*c) A evolução previsível da Instituição;*

Para o ano de 2026 a Mesa Administrativa da Santa Casa tem os objetivos bem definidos, que passam essencialmente pelo controlo e, se possível, continuidade da linha de redução dos gastos conscientes e possíveis, através da aposta na eficiência, e manutenção do valor das receitas da exploração acima dos gastos evitando descontrolos nas contas da Instituição.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

A Mesa Administrativa prevê alterações externas com impacto na Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo. Desde logo, o impacto das intempéries que suscitou investimentos em infraestruturas (em ambos os edifícios); a necessidade de responder a desafios estruturais em ambos os equipamentos e a urgente ampliação das respostas; o investimento nos recursos humanos, quer na captação, quer na valorização e reconhecimento dos recursos existentes; a incerteza dos cenários económicos, tão frágeis nas previsões pelas rápidas transformações macroeconómicas e que elevam o custo de vida, sentido por todos, quer pelos recursos humanos, quer pelos utentes. Apesar desta evolução, a Mesa Administrativa focar-se-á em criar condições para ser obtido um resultado líquido melhor ou semelhante ao que se registou em 2025, que reforce a estabilidade económica e financeira.

A Mesa Administrativa também tem a noção que os resultados demonstrados em 2025 foram impactados por circunstâncias irrepetíveis e que não são expectáveis no ano de 2026, mas tem de fazer um esforço global de modo a manter o rumo de estabilidade e consolidação das suas contas.

*d) O número e o valor nominal das quotas e ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício, os motivos desses atos e o respetivo preço, bem como o número e o valor nominal de todas as quotas e ações próprias detidas no fim do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

*e) As autorizações concedidas a negócios entre a Instituição e os seus administradores, nos termos do artigo 397º.*

Não se verificaram durante o ano casos abrangidos pelas disposições desta alínea.

*f) Uma proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada;*

A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo que regista um resultado líquido positivo de 338.852,97€ (trezentos e trinta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois euros e noventa e sete cêntimos) sendo proposto que este resultado seja aplicado da seguinte forma:

- Transferir a totalidade do resultado líquido para a conta de resultados transitados.

*g) A existência de sucursais da Instituição.*

A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, para além da sede, possui ainda mais dois estabelecimentos.

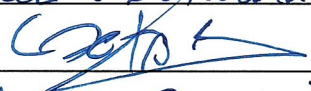
*h) Os objetivos e as políticas da Santa Casa da Misericórdia em matéria de gestão dos riscos financeiros, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais seja utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição por parte da Santa*

*Casada Misericórdia aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, quando materialmente relevantes para a avaliação dos elementos do ativo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, em relação com a utilização dos instrumentos financeiros.*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

Viana do Alentejo, 30 de março de 2026

A Mesa Administrativa,

  
\_\_\_\_\_  
José Vicente Sítima Lima  
Maria Catarina Box da  
  
\_\_\_\_\_  
Ana Bannigoto  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_